



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
Subsecretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
Gerência de Proteção Social Básica



IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS SOBRE O MUNDO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO

Que bom te ver aqui!
Nossas boas-vindas!

Agosto de 2025

QUEM SOMOS NÓS?



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



PROGRAMA ESTADUAL DE
SUPERACÃO DA POBREZA
INCLUIR



**Secretária de Trabalho, Assistência e
Desenvolvimento Social**
Cyntia Figueira Grillo



**Subsecretária de Desenvolvimento e
Assistência Social**
Fernanda Mota Gonçalves



Gerente da Proteção Social Básica
Mara Tesch



Caio Fonseca
Estagiário



Camila Felsky
Psicóloga



Karla Souza
Assistente Social



Síría Santos
Assistente Social



O SUAS e o Mundo do Trabalho

Metodologia Programa Incluir

- Eixos de atuação
- Práticas municipais das equipes do Mundo do Trabalho
- Plano de Acompanhamento Individual
- Relatório de Monitoramento - Atividades Executadas

Aprofundamento das práticas sobre o mundo do trabalho no território

- Modelos de Programas
- Mapeamento de Oportunidades Produtivas
- Construção de Trilhas
- Dimensões do Plano Familiar de Autonomia
- Formação de Comitê Intersetorial



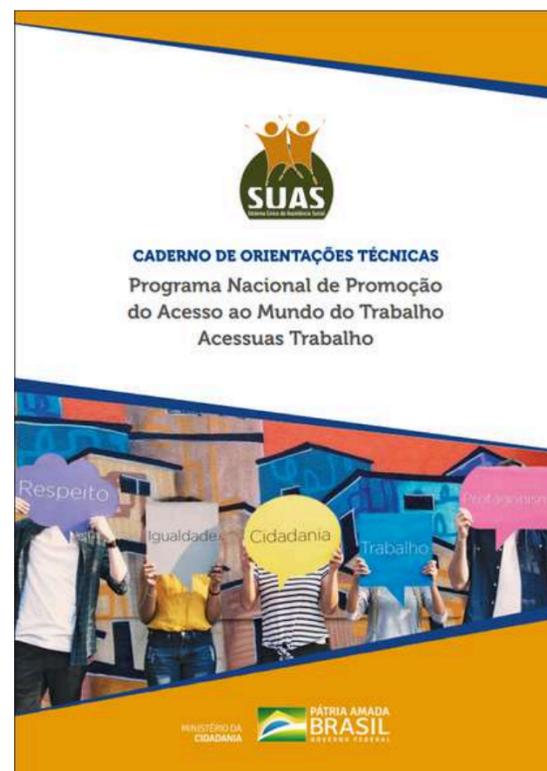


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Apresentação da Metodologia Programa Incluir

Aprofundamento das práticas sobre o mundo do trabalho no território

1º Momento



2º Momento





Art. 203 da CF. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:

III - a promoção da integração ao mercado de trabalho

Mercado de trabalho. Como é um conceito muito restrito, houve a expansão do conceito para Mundo do Trabalho

Mundo do Trabalho. Integra diferentes dimensões da vida cidadã, engloba anseios individuais e coletivos dos usuários

Inclusão Produtiva. O termo é mais usado do que Mundo do Trabalho

Histórico da Inclusão Produtiva na Assistência Social

Programa Fome Zero, 2003 - insere ações de Inclusão Produtiva na Assistência Social, para as famílias mais pobres

Plano Brasil Sem Miséria, 2011 - insere a Inclusão Produtiva como 1 dos 3 eixos do Plano



Cabe ao SUAS. Promover a mobilização social, o protagonismo individual e coletivo, a participação cidadã e a mediação do acesso ao Mundo do Trabalho

Para isso, deve:

- reconhecer as especificidades do **público** atendido e do **território**
- reconhecer as **vulnerabilidades e potencialidades** individuais e coletivas
- desenvolver ações com intencionalidades e objetivos específicos, ou seja, **ações planejadas**
- **mediar o acesso a serviços, direitos e benefícios** da rede socioassistencial e de outras políticas
- **informar e encaminhar para oportunidades de inclusão** no mundo do trabalho

Mas afinal, o que é inclusão produtiva?

É a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no mundo do trabalho, diminuindo sua exclusão social e aumentando a produtividade do país.

Garantia de Renda
alívio imediato da
situação de
extrema pobreza

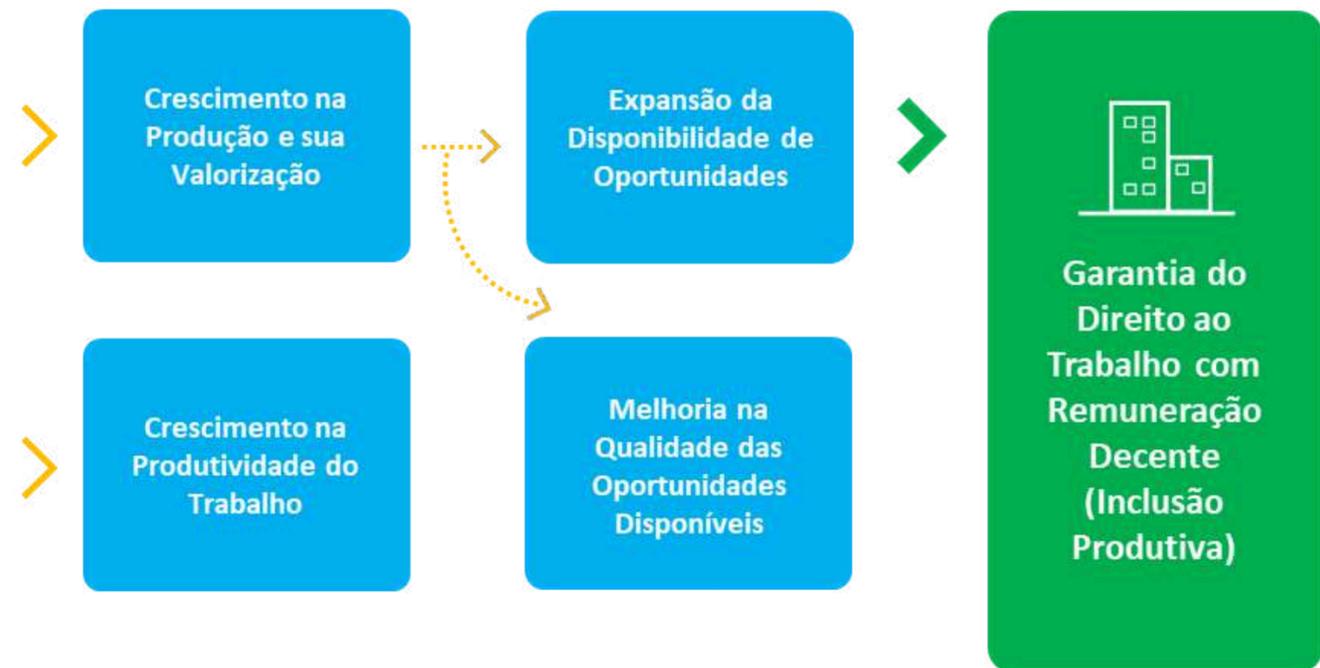
Acesso a Serviços
Públicos melhorar
condições de educação,
saúde e cidadania





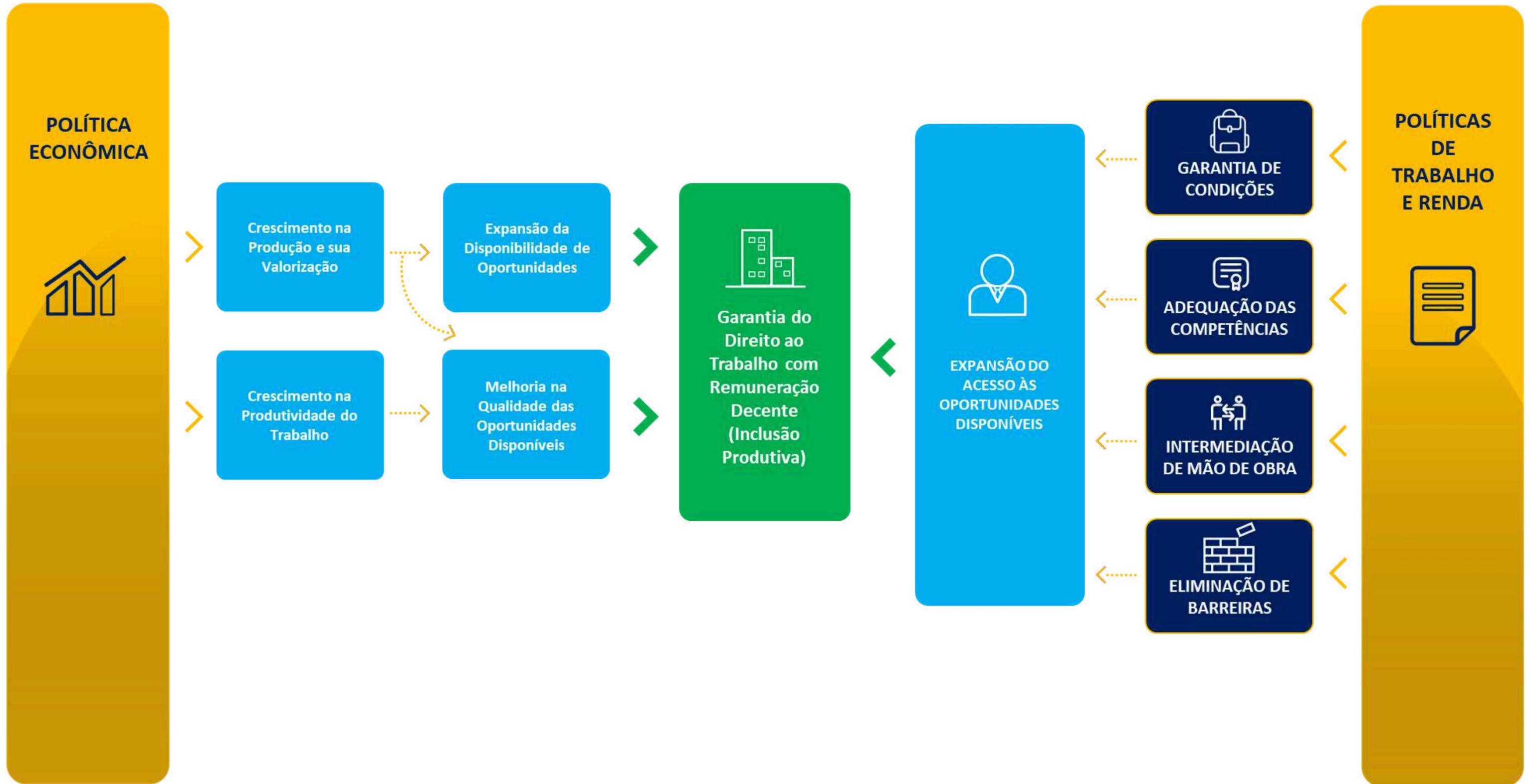
INCLUSÃO PRODUTIVA

POLÍTICA ECONÔMICA



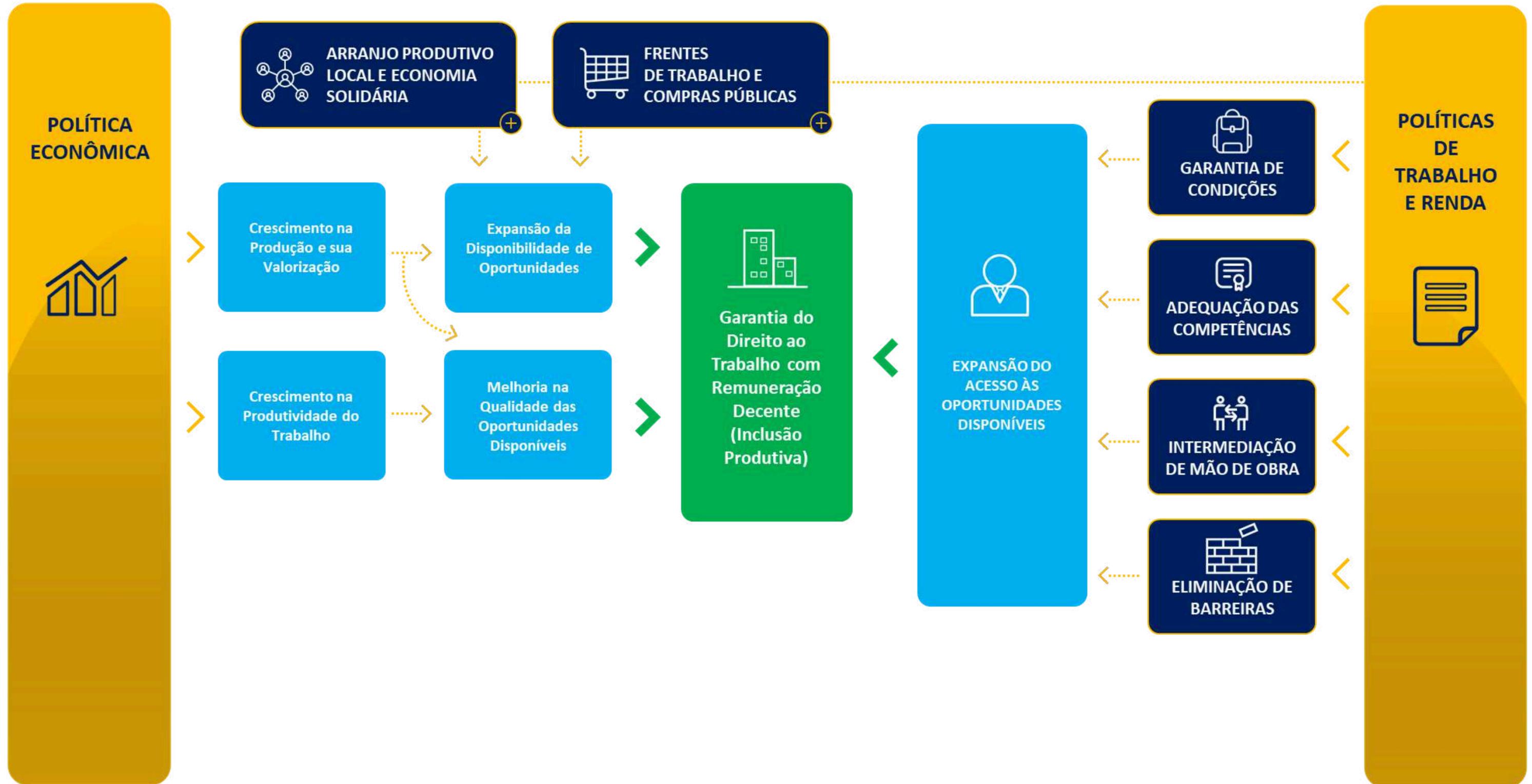


INCLUSÃO PRODUTIVA



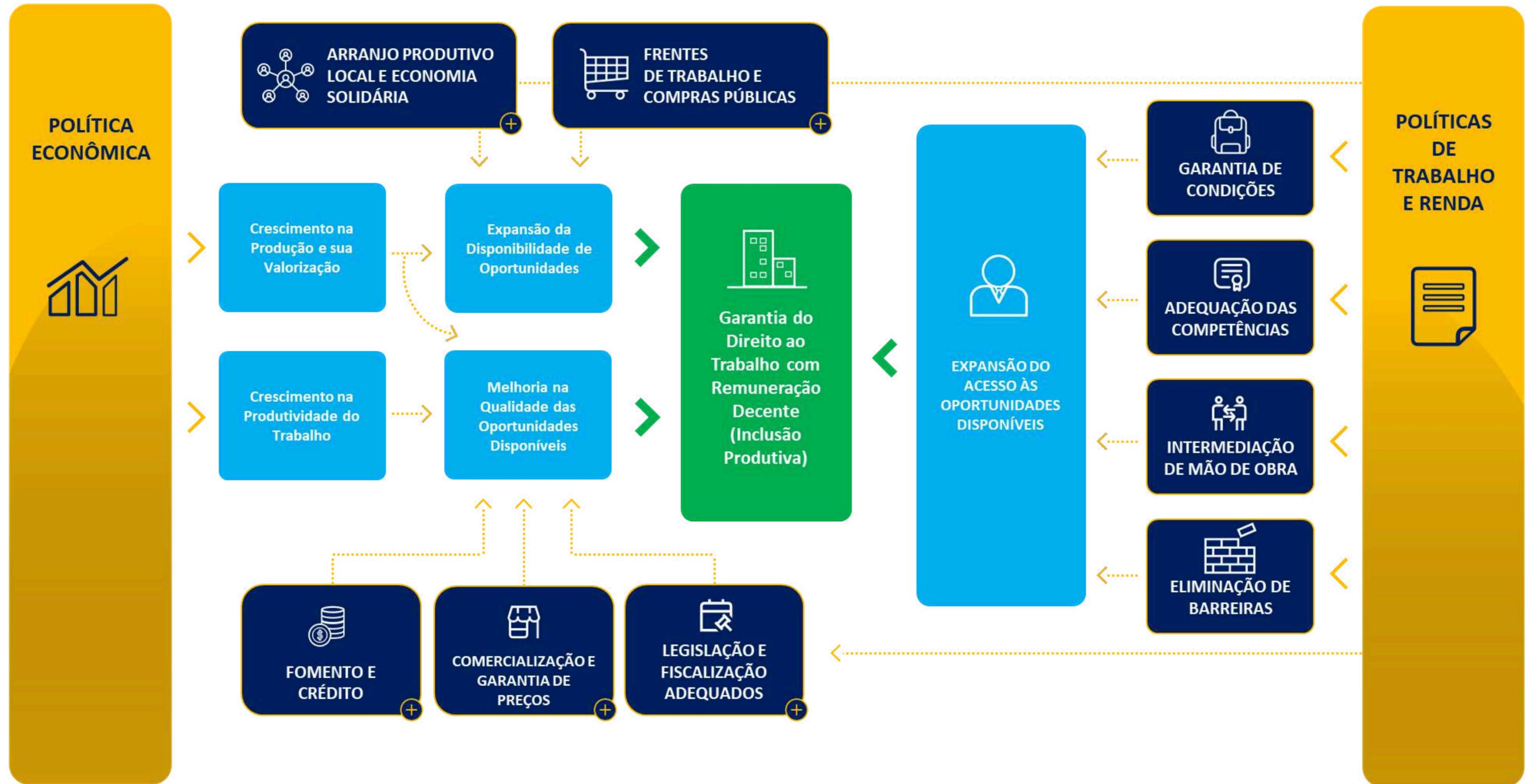


INCLUSÃO PRODUTIVA



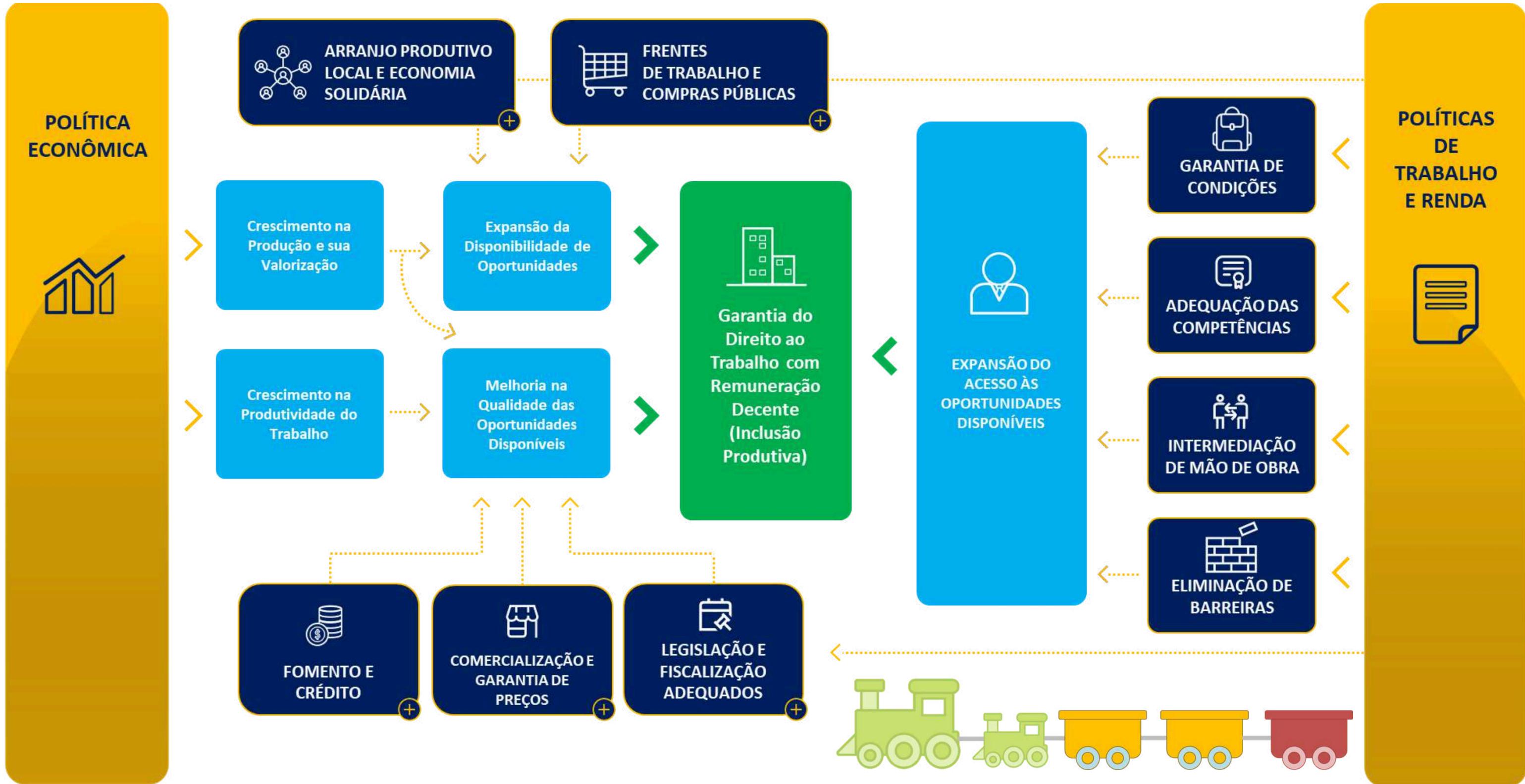


INCLUSÃO PRODUTIVA



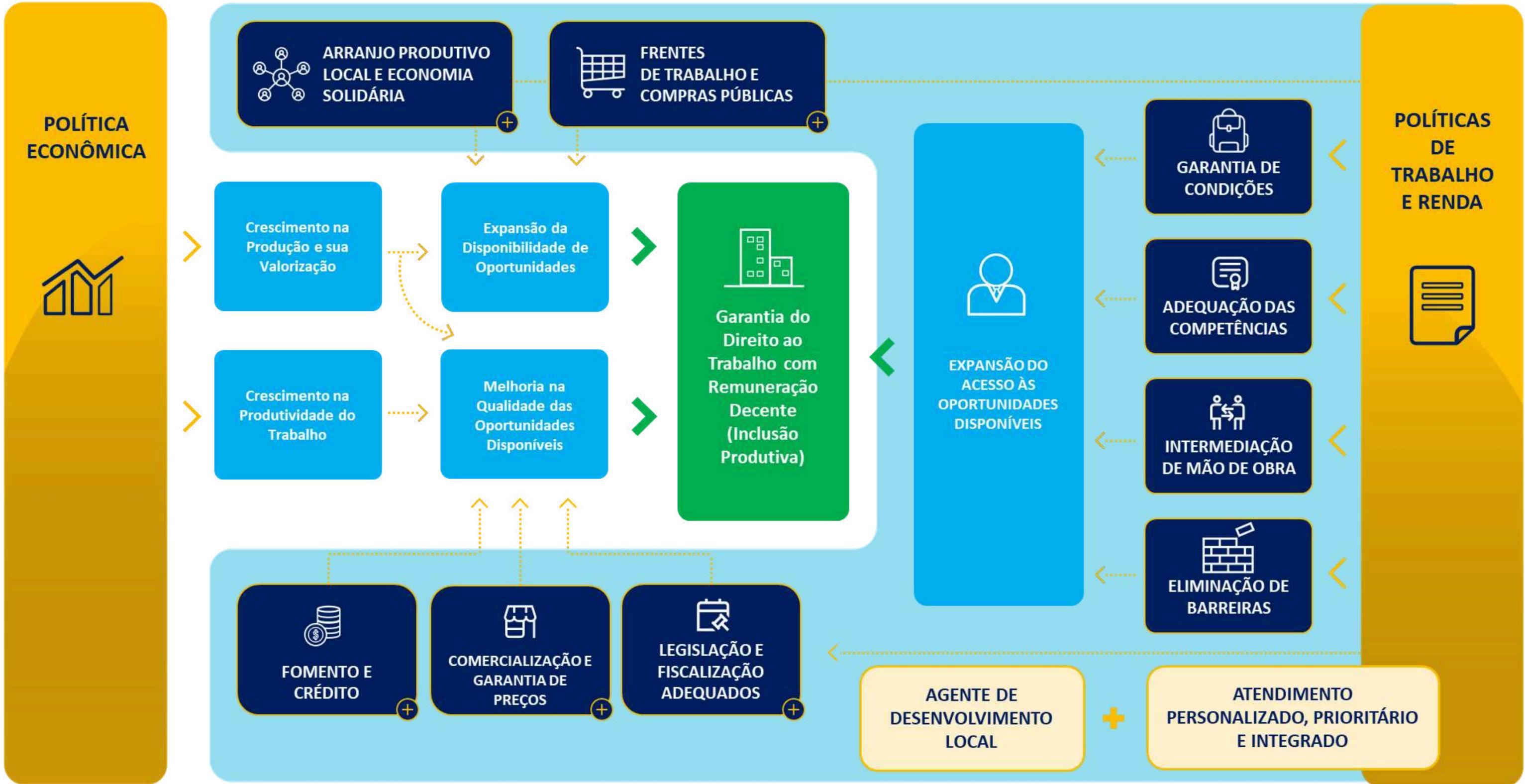


INCLUSÃO PRODUTIVA





INCLUSÃO PRODUTIVA





PROGRAMA INCLUIR E O MUNDO DO TRABALHO

Histórico Programa Incluir. Criado em 2011, como proposta do ES no contexto do Plano Brasil Sem Miséria, integrando ações de várias Secretarias do ES

Mudanças no formato. Passou por várias transformações de formato até a última em 2019

Formato atual do Programa Incluir:

- apenas SETADES
- cofinanciamento para contratação de profissionais para atuar no Mundo do Trabalho (obrigatório), no PAIF e no Centro POP
- equipe PAIF e equipe Centro POP - atuação igual às equipes de referência PAIF e Centro POP
- equipe Mundo do Trabalho - atuação similar à equipe do Programa Acessuas Trabalho (criado em 2012)



ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS

Planejar as ações em conjunto com as equipes da rede socioassistencial e rede intersetorial

Articular a oferta de oportunidades **com outras políticas e atores - Mapeamento**

Divulgar as ações não apenas no SUAS, mas **em todo o município**

Mediar as oficinas de desenvolvimento de habilidades

Ter escuta **qualificada**

Orientar os usuários na construção do Plano Individual

Realizar **atendimentos individuais e encaminhamentos**

Monitorar o percurso dos usuários

Atuar como **referência para os usuários** atendidos e demais profissionais



O SUAS NÃO OFERTA:
cursos de qualificação
profissional e intermediação de
mão de obra

E SIM OFERTA:
ações de desenvolvimento de
habilidades, orientação e
encaminhamentos para o acesso a
oportunidades



PÚBLICO PRIORITÁRIO

Pessoas **14 a 64 anos**

Pessoas inscritas no **CadÚnico**

Beneficiários do **Programa Bolsa Família e Bolsa Capixaba**

Pessoas com **deficiência**

Famílias/Indivíduos com presença de situação de **trabalho infantil**, de **medidas socioeducativas e egressos**, de **privação de liberdade e egressos**, de **acolhimento e egressos**, retiradas do **trabalho escravo**, vítimas de **violências**

População em **situação de rua**

Comunidades e Povos Tradicionais

População **LGBTQIA+**

Jovens e adultos do **SCFV**

Busca Ativa
Demanda Espontânea
Encaminhado pela Rede Socioassistencial
Encaminhado pela Rede Intersectorial



EIXOS DE ATUAÇÃO

**1. Identificação e
sensibilização dos usuários**

**2. Desenvolvimento de
habilidades e orientação
para o Mundo do Trabalho**

3. Acesso a oportunidades

**4. Monitoramento do
percurso do usuário**



1. IDENTIFICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE USUÁRIOS

Objetivo: Identificar o público a ser atendido e sensibilizar os usuários sobre o Programa, suas ações, objetivos e resultados esperados

Ações:

- identificar o público em conjunto com o PAIF, PAEFI e demais serviços da rede socioassistencial. A acolhida do CRAS e CREAS deverá já informar sobre as ações do Mundo do Trabalho
- identificar as pessoas com deficiência que possam participar, por meio de busca ativa (contato telefônico, visitas domiciliares, rede intersetorial e listagem de beneficiários), principalmente os beneficiários do BPC
- sensibilizar sobre as oportunidades em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva e serviços de intermediação de mão de obra
- fomentar campanhas de mobilização e de divulgação das ações em redes sociais
- organizar palestras, reuniões nos bairros, nas associações de moradores e em outros espaços



1. IDENTIFICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DE USUÁRIOS

Boas Práticas Identificação e Sensibilização de Usuários

- Reuniões periódicas realizadas com os usuários/beneficiários.
- Sensibilização por meio de encontros com usuárias do Projeto Núcleo das Margaridas.
- Divulgação das ações em parceria com a associação comercial do município.
- Utilização de mídias, por exemplo, grupos no WhatsApp, para divulgar ofertas.
- Divulgação de ofertas em escolas para ampliar o atendimento aos alunos e seus pais.
- Busca ativa com a consulta de pessoas registradas no Cadastro Único.
- Demanda espontânea, sendo realizado o diagnóstico de interesse dos usuários.
- Parceria com o Projeto Adolescente Aprendiz.
- Articulação com as ações da Cesta Verde para realização de oficinas quinzenais.
- Horários de trabalho diversificados, utilizando o horário noturno para as ações.
- Acolhida coletiva: equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho participa da acolhida coletiva do CRAS.
- Acolhimento: criar ambiente acolhedor e descontraído no CRAS.
- Oferta de lanche: desperta interesse na participação e engajamento dos usuários.
- Divulgação das ações nos aplicativos de redes sociais.



2. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E ORIENTAÇÕES

Objetivo: Ofertar de **oficinas/grupos** que promovam **participação ativa** dos usuários e **troca de experiências** entre os participantes

- rodas de conversas
- vivências
- oficinas de trabalho

Oficinas planejadas conforme
realidade local e faixa etária
Duração de 1h30 até 3h
Máximo 15 a 25 usuários

Nas oficinas:

- promover espaços de **reflexão, conscientização e discussão** sobre os temas
- identificação de **interesses e habilidades** dos usuários
- fornecer **informações sobre oportunidades** presentes no território
- propiciar momentos que possibilitem o **reconhecimento de suas potencialidades**, despertando o interesse em participar ativamente do processo



TEMAS PARA AS OFICINAS

Aspectos do Mundo do Trabalho

Etapas do processo seletivo, construção de currículos, entrevistas de emprego, postura profissional, redes sociais, imagem pessoal x imagem profissional, trabalho como direito, trabalho como identidade, direitos trabalhistas, formas de discriminação

Formas de Inserção

Potencialidades do território, trabalho formal, empregabilidade, empreendedorismo, economia solidária, associativismo, cooperativismo

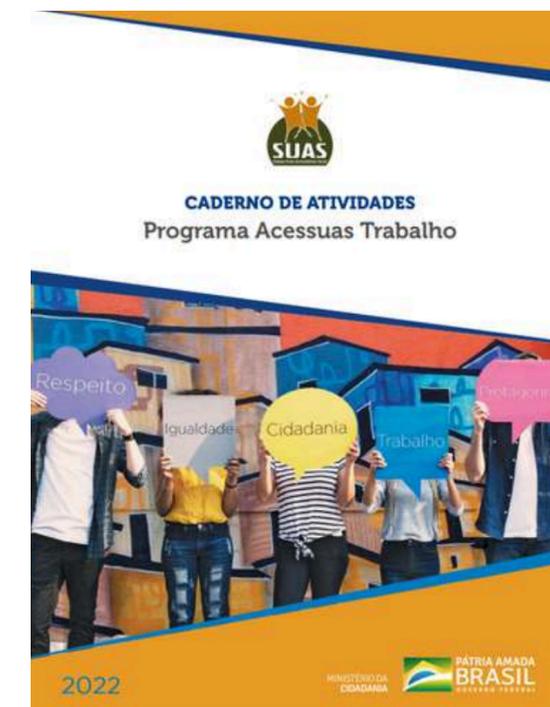
Vivência Profissional

Visita a espaços corporativos ou universidades e demais ambientes educacionais

Mapa de Oportunidades Local e Projeto Profissional

Desenvolvimento de Habilidades

Identidade, autoestima, autoconfiança, gerenciamento emoções, resolução de conflitos, motivação, comunicação, confiança, cooperação/trabalho em equipe, liderança, comprometimento, tomada de decisão





2. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E ORIENTAÇÕES

Boas Práticas

Desenvolvimento de Habilidades e Orientações para o Mundo do Trabalho

- Ações na Escola: por meio de articulação com a Secretária de Educação, foi feito cronograma para realização de oficinas e encaminhamentos. As oficinas possuem duração de 03 horas e foram articuladas para acontecer com os alunos, além do referenciamento dos alunos e suas famílias ao CRAS.
- Oficinas de reflexão quanto ao futuro, expectativas e sonhos dos adolescentes, sendo utilizado o exemplo das ginastas e atletas das Olimpíadas, reforçando as histórias dos atletas e a realização de sonhos com o apoio da família.
- Atividade realizada com as datas alusivas nas temáticas direitos sociais e trabalho.
- Ações realizadas no “Junho Violeta” (Pessoa Idosa) como curso de fotografia, desenvolvimento de habilidades, organização do fórum de empreendedorismo, encaminhamento para cursos gratuitos nos institutos federais.
- Oficina de educação financeira e relato de experiência de usuário, que ingressou no mercado de trabalho após a participação nas oficinas.
- Oficina voltada para gestantes sobre o retorno ao mercado de trabalho e direitos trabalhistas.
- Oficinas intergeracionais.



2. DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E ORIENTAÇÕES

Boas Práticas

Desenvolvimento de Habilidades e Orientações para o Mundo do Trabalho

- Oficinas de sensibilização e estímulo para os usuários retornarem à escola, por meio do EJA.
- Oficinas de elaboração do plano profissional, mapas de trabalho e organização de feiras.
- Elaboração de projeto e circuito de feira (Mulheres Empreendedoras)
- Ações de fortalecimento com o PAIF.
- Oferta de cursos de qualificação profissional: cuidador infantil; cuidador de idosos; cursos voltados para a construção civil, o agronegócio, agroturismo e empreendedorismo.
- Parceria com o Programa Qualificar ES: dia da beleza e automaquiagem; oficinas de reflexão sobre autoestima.
- Oficinas de gastronomia e articulação com nutricionista.
- Visitas institucionais, com vistas a possibilitar experiências aos adolescentes com a vivência em unidades de ensino superior e empresas.
- Ações itinerantes em bairros e distritos da zona rural.
- Oficinas voltadas para mulheres, como “Mulheres em Movimento”, e com foco em mães solas.
- Utilização do prontuário eletrônico para efetivação dos encaminhamentos dos usuários ao SINE.



3. ACESSO A OPORTUNIDADES

Objetivo: Realizar o mapeamento no território de oportunidades ligadas à inclusão produtiva, assistência social e outras políticas, para encaminhar os usuários, considerando seus interesses, suas demandas e as potencialidades locais

São oportunidades:

- Programas, serviços e benefícios da rede socioassistencial
- Programas e serviços de outras políticas públicas
- Oportunidades de inclusão produtiva presentes no município





3. ACESSO A OPORTUNIDADES

Boas Práticas Acesso a Oportunidades

- Parceria com o Sistema S: SENAR, SENAC, SEBRAE e SESI.
- Articulação com o Programa Qualificar ES.
- Parceria com instituições de ensino: Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense/RJ visando oferta de cursos, inclusive com a concessão de bolsa estudantil.
- Ações realizadas com estudantes de níveis escolares diferenciados tanto da cidade, quanto da zona rural (Educação de Jovens e Adultos - EJA, Ensino Médio).
- Realização de Feira Empreendedora no município.
- Articulação com a rede do território: Centro de Referência da Assistência Social/CRAS, Centro de Referência da Juventude/CRJ, Unidade de Saúde, Escola, Secretaria Cultura e Turismo.
- Elaboração de grupos em aplicativos de mensagens instantâneas para divulgação de empregos.
- Realização de oficinas em outros locais do território, como nos espaços da saúde e da educação.



3. ACESSO A OPORTUNIDADES

Boas Práticas Acesso a Oportunidades

- Parceria com Agente Comunitário de Saúde na divulgação das ações e identificação do público.
- Visita a empresas do município, como supermercado e indústria, com o objetivo de conhecer as atividades do negócio e posterior encaminhamento para entrevista de seleção.
- Parceria com empresas locais para implantação do Programa Adolescente Aprendiz.
- Busca ativa junto à equipe do Cadastro Único e Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF com ações direcionadas aos trabalhadores rurais, como questões culturais atreladas ao cultivo do café, trabalho com as famílias que estão na colheita.
- Realização de estudo de caso no âmbito socioassistencial e intersetorial (CREAS, educação e saúde).
- Realização de oficinas junto aos estudantes do EJA para execução de oficinas sobre elaboração de currículo.
- Encontros com os empresários locais para abordagem sobre mercado de trabalho, importância e benefícios dos usuários que participam do projeto no CRAS.
- Ações desenvolvidas entre a equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho e o Serviço de Convivência de Fortalecimento de Vínculos - SCFV, enquanto as mães participam das oficinas do Mundo do Trabalho, as crianças participam do grupo de SCFV.

4. MONITORAMENTO DO USUÁRIO

Objetivo: Monitorar o acesso, a permanência e o desempenho dos usuários nas atividades:

- acompanhar **ingresso, frequência, desempenho e conclusão nos cursos de formação e qualificação profissionais** para os quais foram encaminhados visando apoiá-los
- monitorar os adolescentes e jovens que estão atuando em **programas de aprendizagem**
- articular com parceiros para identificação dos desafios enfrentados pelos usuários, visando **a construção de estratégias coletivas** para garantia da permanência desses usuários nas oportunidades
- **realizar mensalmente contatos (telefone, e-mail, rede social, presencial, entre outros) com os usuários encaminhados a oportunidades de inclusão produtiva** para acompanhar as experiências vivenciadas
- promover e incentivar **encontros mensais entre os usuários**, para viabilizar a troca de experiências
- realizar **atendimento individual com usuários que tiveram sua trajetória interrompida** voluntária ou involuntariamente, para garantir suporte e construir estratégias de superação das dificuldades



4. MONITORAMENTO DO USUÁRIO

Boas Práticas Monitoramento do Percurso do Usuário

- Execução do CRAS Itinerante para atender os usuários da zona rural.
- Reuniões periódicas com os usuários.
- Criação de grupo de aplicativo de mensagens com os usuários visando a manutenção do contato e oferta de vagas de emprego.
- Criação de grupo de aplicativo de mensagens com os empresários locais para recebimento de vagas de emprego.
- Oferta de atendimento individual e visita domiciliar aos assistidos.
- Realização de visita, pela equipe, aos CRAS, quando o território possui mais de um CRAS e a equipe de Mobilização ao Mundo do Trabalho fica alocada na Secretaria Municipal.



PLANO INDIVIDUAL

Ficha do Usuário

1. Nome:
2. Composição Familiar:
3. Sexo:
4. Idade:
5. Escolaridade: <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Ensino Superior <input type="checkbox"/> Sem escolaridade Observações:
6. Bairro ou local onde mora:
7. Fale sobre a sua trajetória profissional: a. Quais as atividades/trabalhos já desenvolveu? b. Qual delas desenvolveu por mais tempo?
8. Onde e com quem você aprendeu as atividades profissionais?
9. Já realizou alguma atividade remunerada? Qual?
10. Precisou de algum curso para realizar essa atividade? (sim ou não)
11. Já realizou alguma atividade com vínculo empregatício? Qual?
12. Quais habilidades você identifica em você?
13. Qual o seu sonho profissional?
14. O que é necessário para realizá-lo?
15. Quais expectativas você tem em relação ao seu futuro profissional?

16. Quais são as habilidades necessárias para exercer o seu trabalho? 1. 2. 3.
Registro do Plano Individual realizados nas oficinas: (Modelo)
1º Encontro
2º Encontro
3º Encontro
4º Encontro
5º Encontro

Técnico responsável: _____

Data de início: _____ Data de término: _____



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



SECRETARIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



Ações da Equipe Mundo do Trabalho (MT)

RELATÓRIO DAS AÇÕES EXECUTADAS PELA EQUIPE MUNDO DO TRABALHO

Equipe exclusiva para as
ações de mobilização do
mundo do trabalho!



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO GPSB Nº 001/2025

DURANTE O EXERCÍCIO DE MONITORAMENTO E DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS, SE VERIFICADO QUE O MUNICÍPIO NÃO UTILIZOU O RECURSO DO COFINANCIAMENTO DE EQUIPES TÉCNICAS COMPLEMENTARES PARA A CONTRATAÇÃO DAS EQUIPES, O MESMO DEVERÁ PROCEDER COM A DEVOLUÇÃO INTEGRAL DO RECURSO.

Ações	Quant.
Oficinas realizadas	
Planos individuais elaborados	
Parcerias realizadas pela equipe	
Indivíduos encaminhados ao Ensino Fundamental	
Indivíduos encaminhados ao Ensino Médio	
Indivíduos encaminhados à Educação de Jovens e Adultos - EJA	
Indivíduos encaminhados a Cursos de Qualificação Profissional	
Indivíduos encaminhados ao Mercado de Trabalho	
Indivíduos efetivamente absorvidos pelo Mercado de Trabalho	
Indivíduos encaminhados a Programas de Estágio e de Menor Aprendiz	
Indivíduos encaminhados a ações de Empreendedorismo, Microcrédito, Economia Solidária, etc.	
Indivíduos encaminhados para acompanhamento pelo PAIF	
Indivíduos encaminhados para acompanhamento pelo PAEFI	
Temas das Oficinas desenvolvidas pela equipe	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
Resultados obtidos com os usuários a partir das ações desenvolvidas pela equipe	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
Com quais instituições a equipe realizou parcerias?	
1	
2	
3	
4	
5	
Desafios que a equipe encontrou na execução das ações	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
Comentários e sugestões por parte da equipe Mundo do Trabalho sobre o Programa incluir	



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DAS AÇÕES EXECUTADAS PELA EQUIPE PAIF

Equipe exclusiva para as ações do PAIF, integrada à equipe municipal!

Execução das atividades, de acordo com as normativas do SUAS.



SECRETARIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



PROGRAMA INCLUIR

Relatório das Ações Executadas de Janeiro a Julho

Ano: _____

Município: _____

Ações da Equipe PAIF contratada com o recurso do Programa Incluir

(caso o município tenha contratado mais de uma equipe, somar o quantitativo de ações e selecionar as respostas mais frequentes)

Ações	Quant.
Famílias acompanhadas pelo PAIF do Programa Incluir	
Famílias em situação de extrema pobreza acompanhadas pelo PAIF do Programa Incluir	
Planos de Acompanhamento Familiar elaborados pelo PAIF do Programa Incluir	
Indivíduos encaminhados para cadastro no CadÚnico pelo PAIF do Programa Incluir	
Indivíduos encaminhados para o SCFV pelo PAIF do Programa Incluir	
Indivíduos encaminhados para a equipe Mundo do Trabalho pelo PAIF do Programa Incluir	
Indivíduos encaminhados para outras unidades da rede socioassistencial (CREAS, Criança Feliz, etc.)	
Indivíduos encaminhados para os serviços de Educação pelo PAIF do Programa Incluir	
Indivíduos encaminhados para os serviços de Saúde pelo PAIF do Programa Incluir	
Indivíduos encaminhados para outras unidades da rede intersetorial (Posto de Identificação, etc.)	

Atividades realizadas com os usuários acompanhados e atendidos pela equipe

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Resultados obtidos com os usuários a partir das ações desenvolvidas pela equipe

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Desafios que a equipe encontrou na execução das ações

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Comentários e sugestões por parte da equipe PAIF sobre o Programa Incluir

--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DAS AÇÕES EXECUTADAS PELA EQUIPE DO CENTRO POP

Equipe exclusiva para as ações do Centro Pop, integrada à equipe municipal.

Execução das atividades, de acordo com as normativas do SUAS.



SECRETARIA DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



PROGRAMA INCLUIR

Relatório das Ações Executadas de Janeiro a Julho

Ano: _____

Município: _____

Ações da Equipe do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua contratada com o recurso do Cofinanciamento

(caso o município tenha contratado mais de uma equipe, somar o quantitativo de ações e selecionar as respostas mais frequentes)

Ações	Quant.
Indivíduos acompanhados pela equipe	
Planos de Acompanhamento Individual/Familiar elaborados	
Atendimentos psicossociais realizados	
Indivíduos encaminhados para cadastro no CadÚnico	
Indivíduos encaminhados para a equipe Mundo do Trabalho	
Indivíduos encaminhados para outras unidades da rede socioassistencial (CCFV, Acolhimento, etc.)	
Indivíduos encaminhados para acesso à documentação civil	
Indivíduos encaminhados para acesso à rede de saúde	
Indivíduos encaminhados para outras unidades da rede intersetorial (Defensoria Pública, etc.)	
Indivíduos que, após o acompanhamento pela equipe, superaram a situação de rua	
Atividades coletivas realizadas com os usuários acompanhados e atendidos	
1	
2	
3	
4	
5	
Resultados obtidos com os usuários a partir das ações desenvolvidas pela equipe	
1	
2	
3	
4	
5	
Desafios que a equipe encontrou na execução das ações	
1	
2	
3	
4	
5	
Comentários e sugestões por parte da equipe do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua sobre o Cofinanciamento de Equipes	



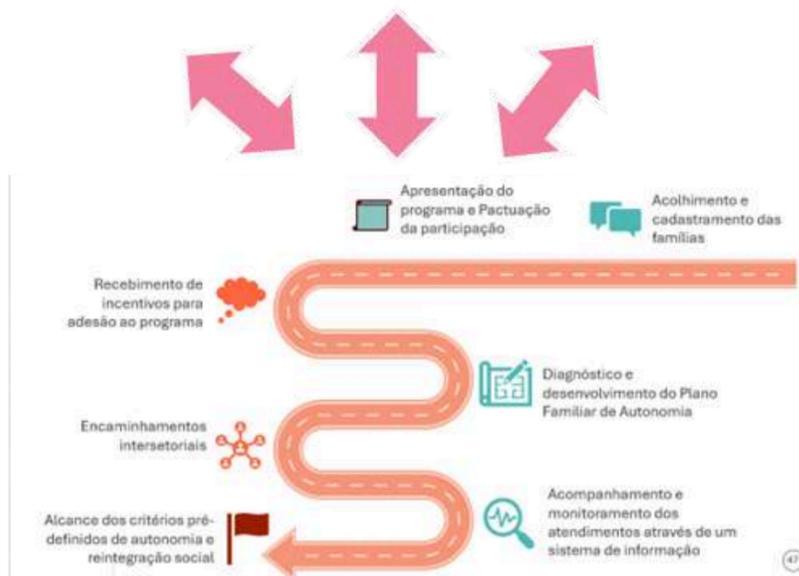
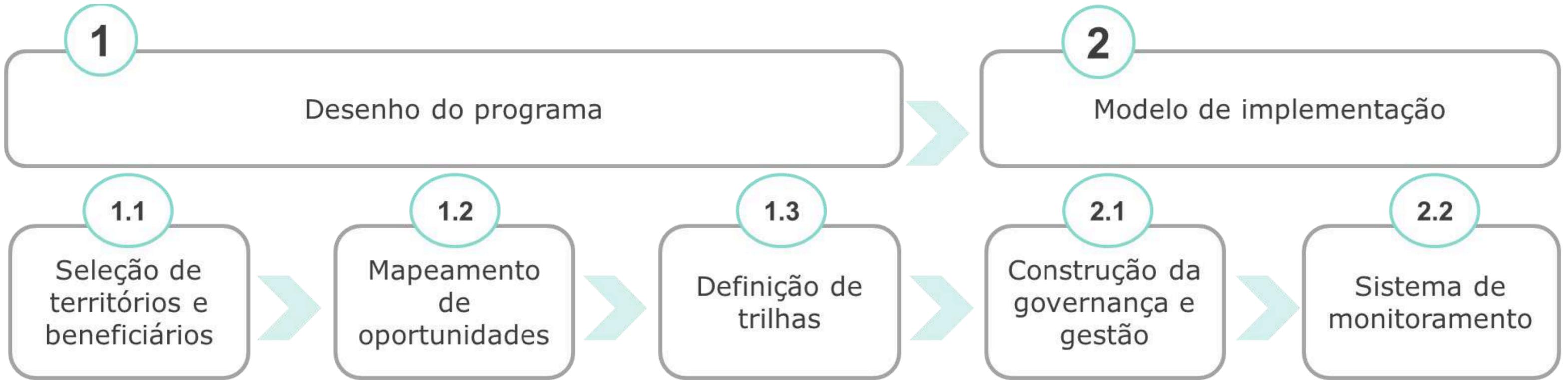
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



APROFUNDAMENTO DAS PRÁTICAS SOBRE O MUNDO DO TRABALHO NO TERRITÓRIO



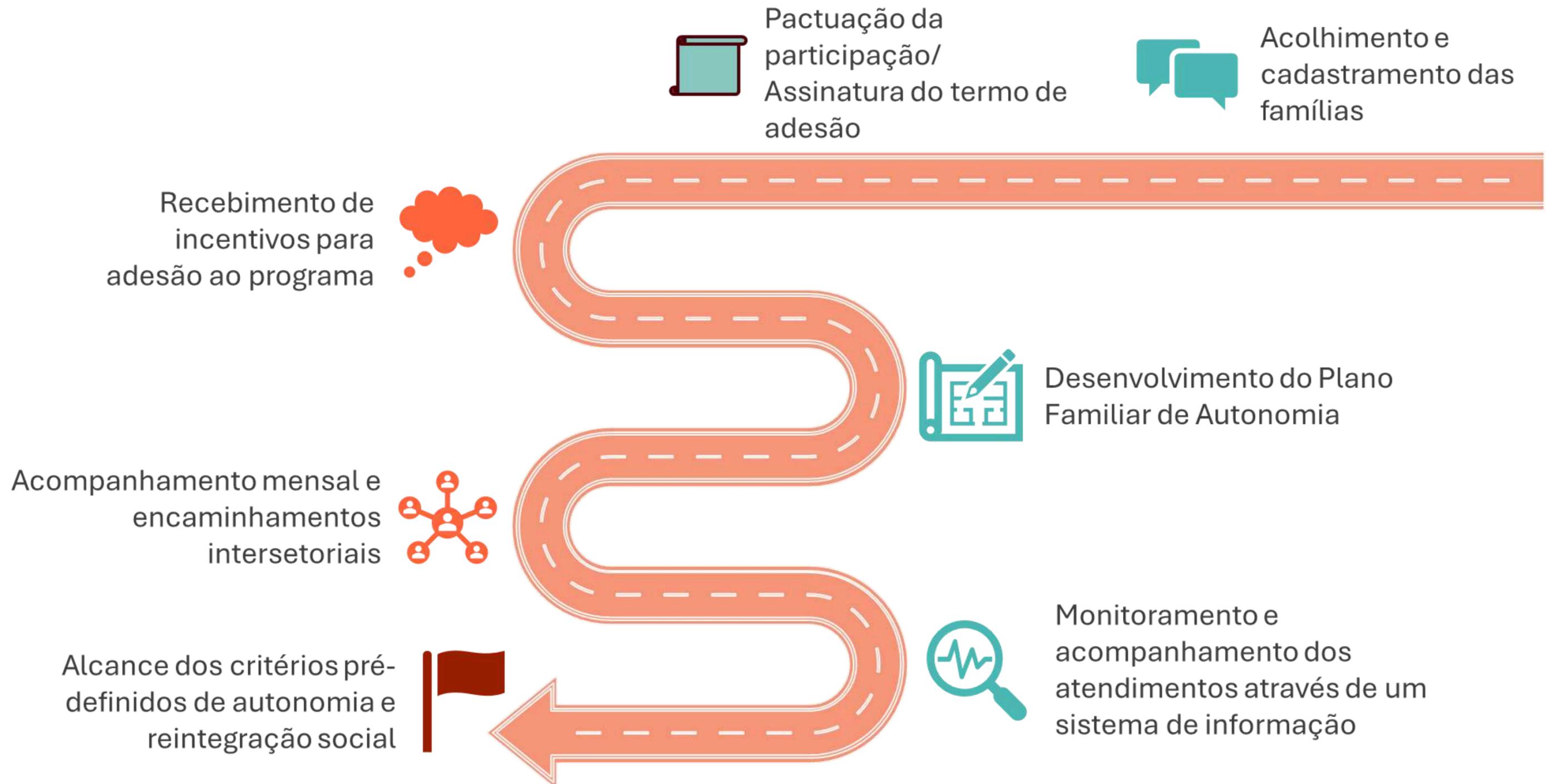
DIRETRIZES PARA DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÃO DE INCLUSÃO PRODUTIVA



Entregas para Beneficiários



DIRETRIZES PARA DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÃO DE INCLUSÃO PRODUTIVA





DIRETRIZES PARA DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÃO DE INCLUSÃO PRODUTIVA

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

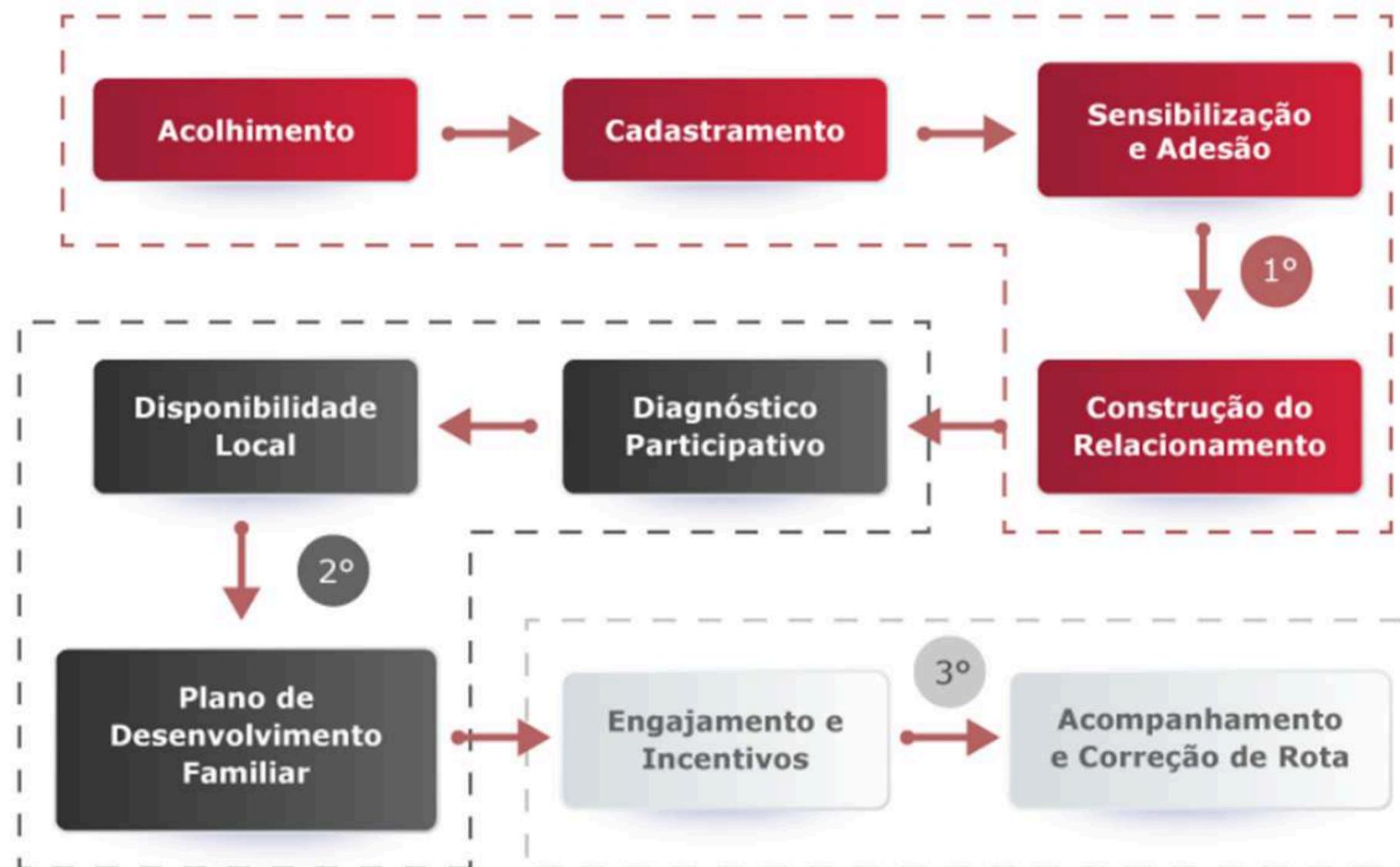




DIRETRIZES PARA DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÃO DE INCLUSÃO PRODUTIVA

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Figura 3 - Etapas do Atendimento Familiar pelo Agente Social





MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES PRODUTIVAS

PRÉ - IMPLEMENTAÇÃO





“Rapid Appraisal é um método de coleta de dados menos estruturado, que visa fornecer as informações necessárias de forma oportuna e econômica através de entrevistas com informantes-chave, discussões em grupos focais, entrevistas em grupo, observação estruturada e pesquisas informais.”

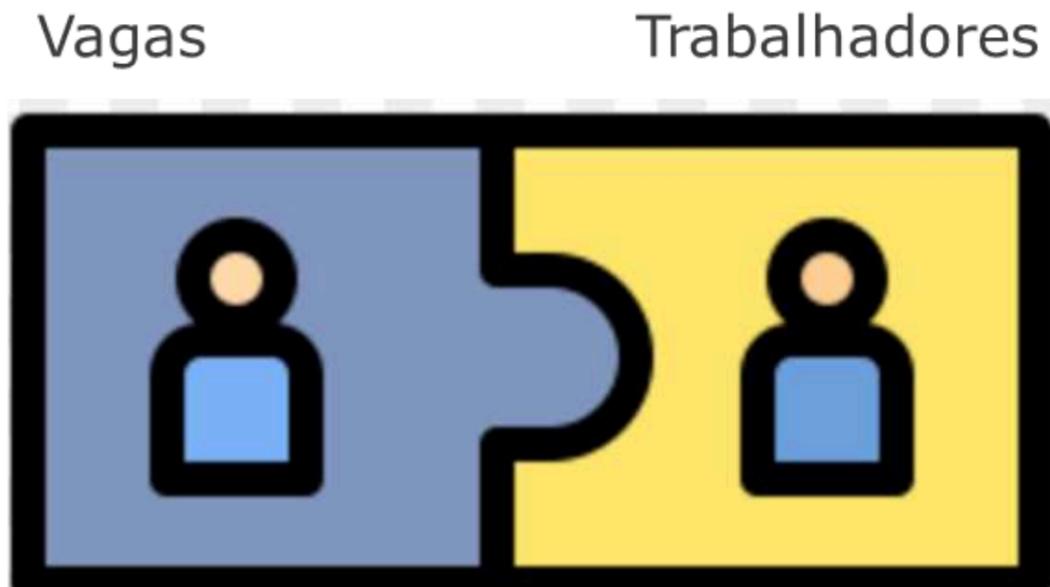
- Quais são as principais atividades econômicas que caracterizam este território?
- Existem cadeias produtivas estabelecidas neste território? Se sim, quais são estas?
- Qual a capacidade de consumo (renda per capita) dos habitantes deste território?
- Que tipo de atividades podem ser realizadas no território dados as suas particularidades, as restrições e os incentivos legais e normativos presentes?
- Levantamento das ofertas de trabalho disponíveis (vagas ofertadas, frentes de trabalho direta e indireta, compras públicas, etc.)
- Levantamento dos Arranjos Produtivos Locais existentes e potenciais
- Levantamento das iniciativas de Economia Solidária existentes e potenciais
- Levantamento das possibilidades para desenvolvimento de iniciativas de geração de renda por conta própria



1. Levantamento das ofertas de trabalho disponíveis (vagas ofertadas, frentes de trabalho direta e indireta, compras públicas, etc.)

Garantias:

- Retirada de barreiras
- Ausência de discriminação
- Emprego digno



Serviço de intermediação de mão de obra:

- Banco de dados não artesanal
- Conexão com Acessuas Trabalho



2. Levantamento dos Arranjos Produtivos Locais existentes e potenciais

[...] o Arranjo Produtivo Local é uma aglomeração de negócios/empresas localizadas em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva e mantêm algum vínculo de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais tais como governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa[..]

(SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, 2003, p. 12).

Serviços de comercialização
de produtos

Certificação
de qualidade de produtos



Garantia de preços

Fomento e assistência técnica

Conexão – capital social

**Impedimentos ao
desenvolvimento dos APLS**



3. Levantamento das iniciativas de Economia Solidária existentes e potenciais

*“Empreendimentos de economia solidária (ESS) – existem no campo e nas cidades e geralmente são **organizações coletivas** de trabalhadores: associações e grupos de produtores; cooperativas de agricultura familiar; cooperativas de coleta e reciclagem; empresas recuperadas assumidas pelos trabalhadores; redes de produção, comercialização e consumo; bancos comunitários; cooperativas de crédito; clubes de trocas; entre outras.”*



4. Levantamento das possibilidades para desenvolvimento de iniciativas de geração de renda por conta própria

Certificação de competências

Qualificação profissional



Formação de preços

Fortalecimento da comercialização

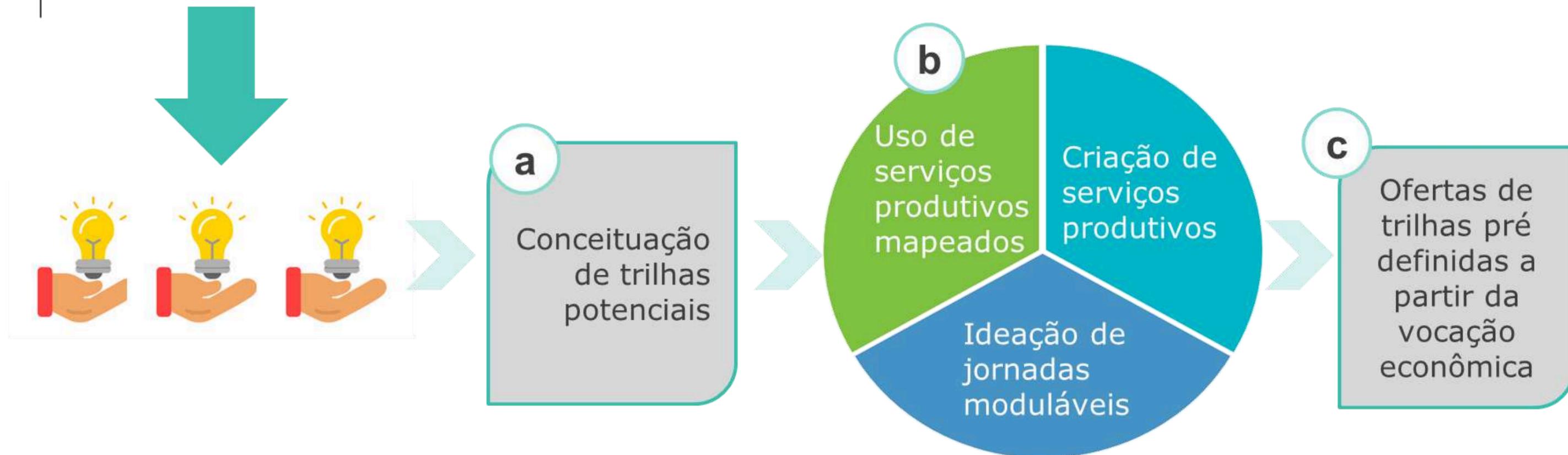
**Impedimentos ao
desenvolvimento do conta própria**



CONSTRUÇÃO DE TRILHAS

Oportunidades

1. Levantamento das ofertas de trabalho disponíveis (vagas ofertadas, frentes de trabalho direta e indireta, compras públicas, etc.)
2. Levantamento dos Arranjos Produtivos Locais existentes e potenciais
3. Levantamento das iniciativas de Economia Solidária existentes e potenciais
4. Levantamento das possibilidades para desenvolvimento de iniciativas de geração de renda por conta própria





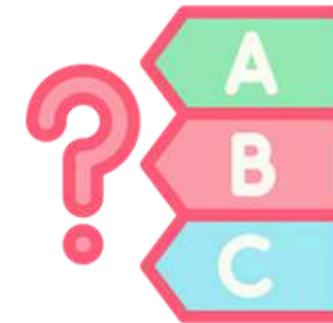
CONSTRUÇÃO DE TRILHAS

DIFERENÇA ENTRE AS ABORDAGENS: PERSONALIZADO X PRÉ-DEFINIDA



ABORDAGEM PERSONALIZADA

- Identifica as necessidades específicas de cada família.
- Adequa a oferta de serviços e o atendimento para cada necessidade identificada.
- Reconhece a diversidade de demandas e trajetórias.



ABORDAGEM PRÉ-DEFINIDA

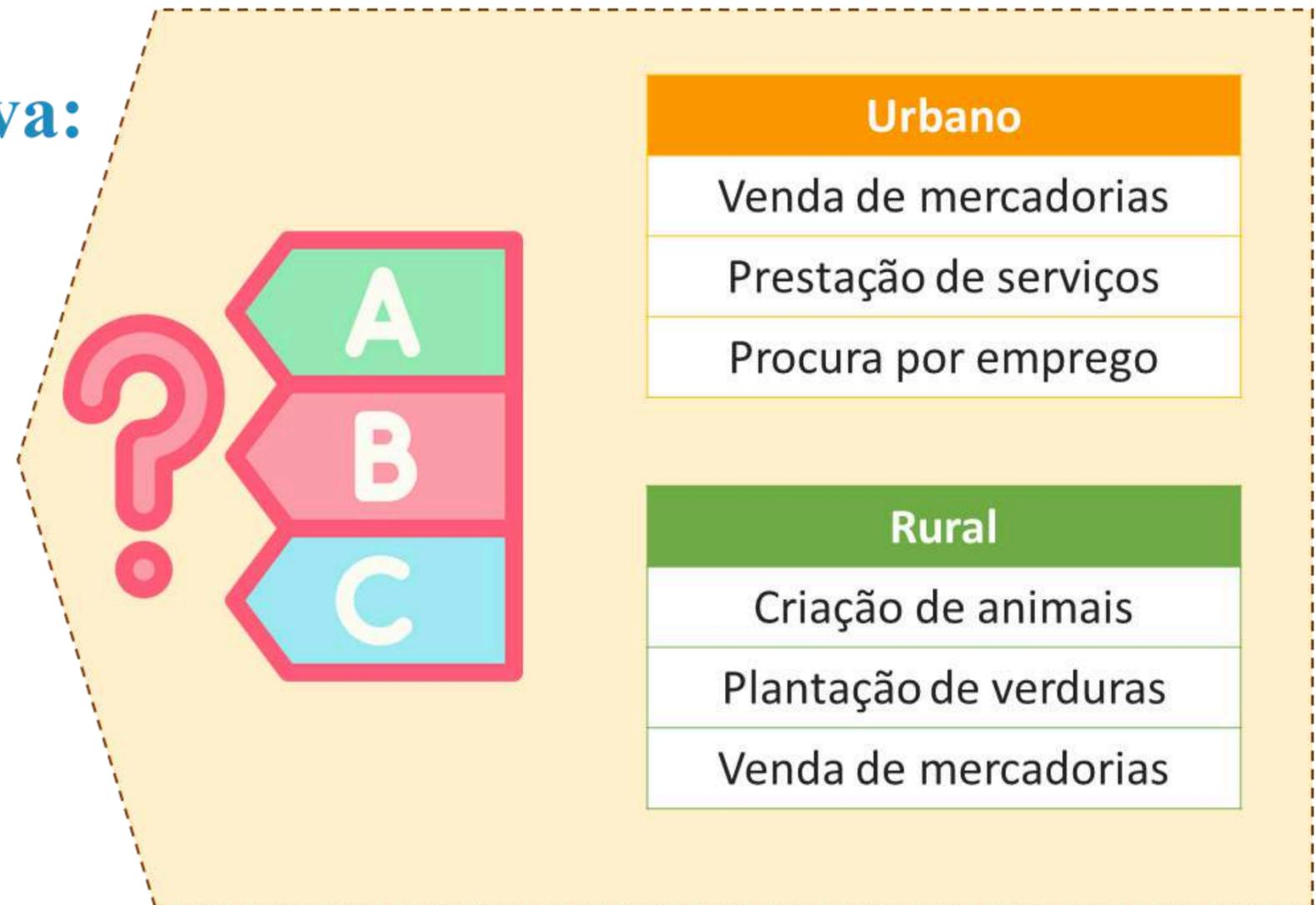
- Identifica oportunidades produtivas específicas, e oferece trilhas de serviços para essas oportunidades.
- Fortalece as conexões de um mesmo território, e o desenvolvimento comunitário



GRADUATION APPROACH – IMPLEMENTAÇÃO

Graduation Approach Serviços básicos pré-definidos para trilha de inclusão produtiva:

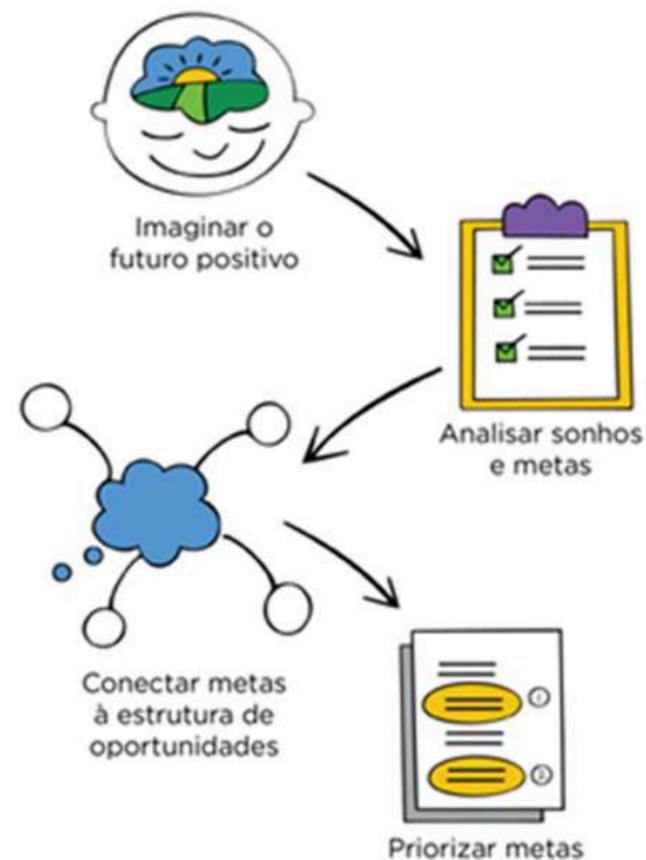
- 1 Apoio ao consumo**
- 2 Mentoria**
- 3 Formação**
- 4 Transferência de ativos /
Intermediação de mão de obra**
- 5 Poupança**



Opções de trilhas pré-formatadas para inclusão produtiva



Caminho do beneficiário: Plano Familiar de Autonomia





PROPOSTA DE DIMENSÕES PLANO FAMILIAR DE AUTONOMIA

Exemplo de critérios pré-definidos de autonomia e reintegração social

1 Reversão da situação de trabalho infantil 	<ul style="list-style-type: none">Nenhuma pessoa com menos de 16 anos trabalhando, exceto condição de aprendiz a partir dos 14 anosNenhuma criança ou adolescente exclusivamente responsáveis pelas atividades domésticas e cuidados de crianças menores	5 Acompanhamento de saúde para doenças crônicas 	<ul style="list-style-type: none">Todas as pessoas da família com diabetes ou hipertensão acompanhadas pelo serviço de saúde
2 Acompanhamento escolar de crianças e adolescentes 	<ul style="list-style-type: none">Todas as crianças e adolescentes de 5 a 17 anos frequentando escola	6 Acesso à água potável 	<ul style="list-style-type: none">Todos os domicílios com acesso à água potável
3 Vacinação de crianças 	<ul style="list-style-type: none">Todas as crianças com até 1 ano de idade com carteira de vacinação em dia	7 Documentação civil garantida 	<ul style="list-style-type: none">Todas as crianças e adolescentes com Certidão de NascimentoTodas as pessoas da família com 14 anos ou mais com RG
4 Acompanhamento de gestantes 	<ul style="list-style-type: none">Todas as gestantes das famílias em acompanhamento por serviço pré-natal	8 Renda familiar per capita acima da linha nacional de extrema pobreza 	<ul style="list-style-type: none">Todas as famílias com renda mensal per capita acima da linha nacional de extrema pobreza (R\$89,00)



Dignidade



Geração de renda

- Com ocupação formal
- Com conta bancária
Renda per capita média de R\$ 863 por mês
- 27% da renda média gasta com alimentação



Moradia e urbanismo

- Casa sustentável ou alvenaria em boas condições
- Casa com janelas na maioria ou em todos os cômodos
- Acesso a rede oficial de água
- Acesso a energia oficial
- Acesso a esgoto tratado
- Banheiro na casa e em boas condições



Acesso à saúde

- Três ou mais refeições por dia
- Ausência de doenças ligadas à pobreza



Direito à Educação

- Chefe da família sabe ler, escrever e fazer contas matemáticas bem
- Criança e adolescentes na escola
- Chefe da família cursou até o ensino médio ou EJA



Primeira infância

- Ausência de trabalho infantil
- Crianças com menos de 6 anos não ficam sozinhas
- Com certidão de nascimento e sabe onde está
- Realiza o Pré natal adequadamente.
- Crianças na creche/escola



Cidadania e cultura de paz

- Acesso a internet
- Possui todos os documentos básicos
- Com CEP



Cultura, esporte e lazer

- Todos os integrantes têm acesso a atividades
- Chefe de família vai com frequência a atividades
- Satisfeito com os espaços públicos e comunitários da favela



Empoderamento das mulheres

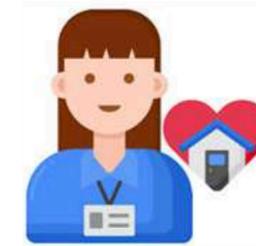
- Consegue comprar absorventes
- Consegue trabalhar por ter onde deixar os filhos
- Tem conta bancária no nome



PROPOSTA DE DIMENSÕES PLANO FAMILIAR DE AUTONOMIA



← Agente de desenvolvimento Social elabora o plano e encaminha as ações dos setores (100 famílias por agente)



← Agente de desenvolvimento produtiva irá atuar em conjunto com o agente social (plano específico de inclusão ao trabalho a ser desenvolvido)



1. Acesso a uma renda de meio salário mínimo per capita;
2. Família em idade ativa ocupada e produtiva;
3. Toda a família em acompanhamento dos serviços de saúde;
4. Toda a família em idade escolar frequentando a escola;
5. Toda a família com os documentos emitidos;



Caminho do beneficiário: Pactuação de participação



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

CARTA DE PARTICIPAÇÃO

Sua família está aceitando o convite para participar do acompanhamento familiar do programa Família Paranaense.

Sua família terá direito a:

- ser claramente informada sobre o programa;
- participar da construção e realização do Plano de Ação;
- desistir da participação caso deseje.

Sua família terá o compromisso de:

- informar ao técnico(a) de referência sobre alterações na situação familiar. Por exemplo, mudança de endereço.

Nome, município e assinatura
Técnico de Referência

Nome, NIS e assinatura
Responsável Familiar

Data ____/____/____

TERMO DE ADESÃO E COMPROMISSO

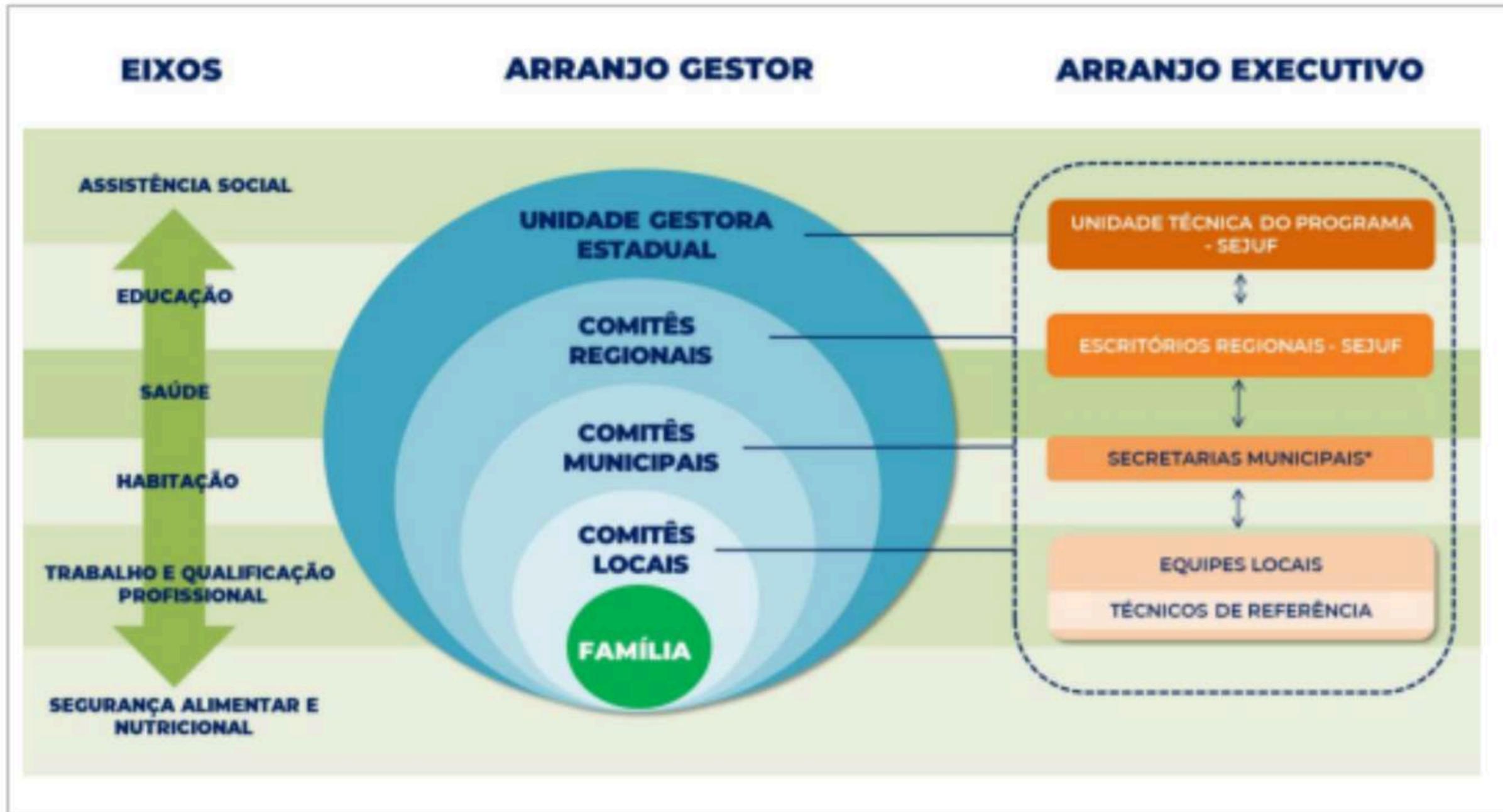
Por este documento, o (a), Sr.(a) _____,
RG: _____, CPF: _____,
representando sua família, ("PARTICIPANTE"), e _____,
associação privada sem fins lucrativos inscrita no CNPJ/MF sob o nº _____,
com sede na cidade _____ executora
do Programa Decolagem, concordam em cumprir com as seguintes cláusulas e condições:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O (A) **PARTICIPANTE** adere e assume os compromissos estabelecidos neste Termo de Adesão e Compromisso, que regula sua participação no **Programa Decolagem**, do qual o (a) **PARTICIPANTE** está ciente dos objetivos e regras de participação.



COMITÊ INTERSETORIAL



FONTE: IPARDES.

NOTAS: Elaborado pelo IPARDES a partir de documentos oficiais do Programa

*A estrutura estadual, em geral, se reproduz na estrutura municipal. A Unidade Técnica do Programa está na SEJUF, no município a execução acaba ficando para a secretaria responsável pela Política de Assistência Social.



COMITÊ INTERSETORIAL





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O MUNDO DO TRABALHO NA PRÁTICA MUNICIPAL



PROGRAMA ESTADUAL DE SUPERACÃO DA POBREZA
INCLUIR



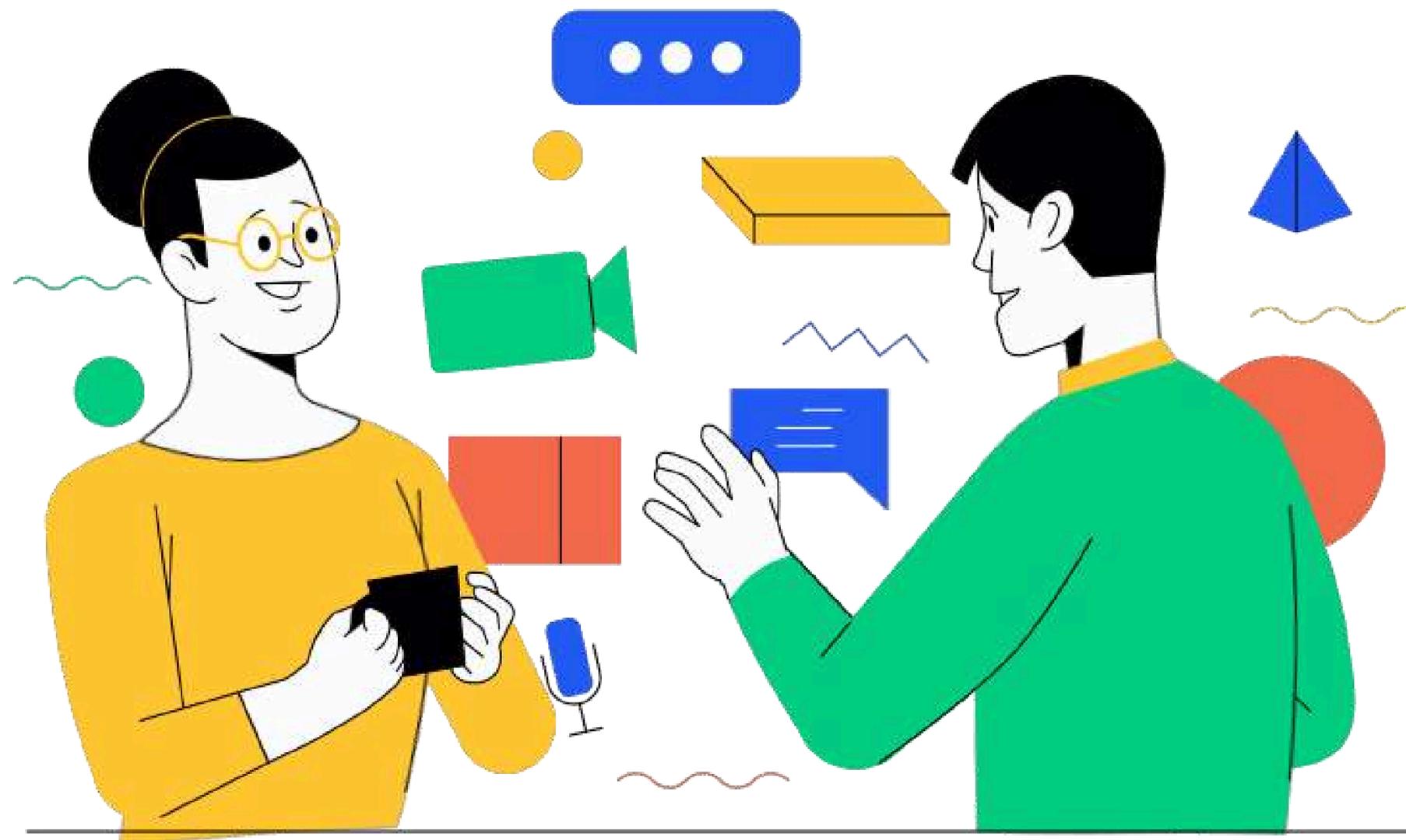


GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



PROGRAMA ESTADUAL DE
SUPERACÃO DA POBREZA
INCLUIR

ATIVIDADE: SALA ABERTA





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

REFERÊNCIAS



PROGRAMA ESTADUAL DE
SUPERACÃO DA POBREZA
INCLUIR

BRASIL. Constituição (1988). Constituição Federal. ed. 32^a . Brasília;

Caderno de Orientações Técnicas Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho Acessuas Trabalho, 2022, Ministério da Cidadania

Orientações Técnicas Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho Acessuas Trabalho

Diretrizes para o desenho de uma política para a Superação da Pobreza. Barros, Ricardo Paes de ; Machado, Laura Muller Machado. Insper



Esperamos que tenham gostado!

Gerência de Proteção Social Básica

(27) 3636-6840 / 6841

gpsb@setades.es.gov.br



SUBSECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E GERAÇÃO DE RENDA - SUBTRAB

SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO - SINE



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Trabalho, Assistência
e Desenvolvimento Social



O que é o SINE?



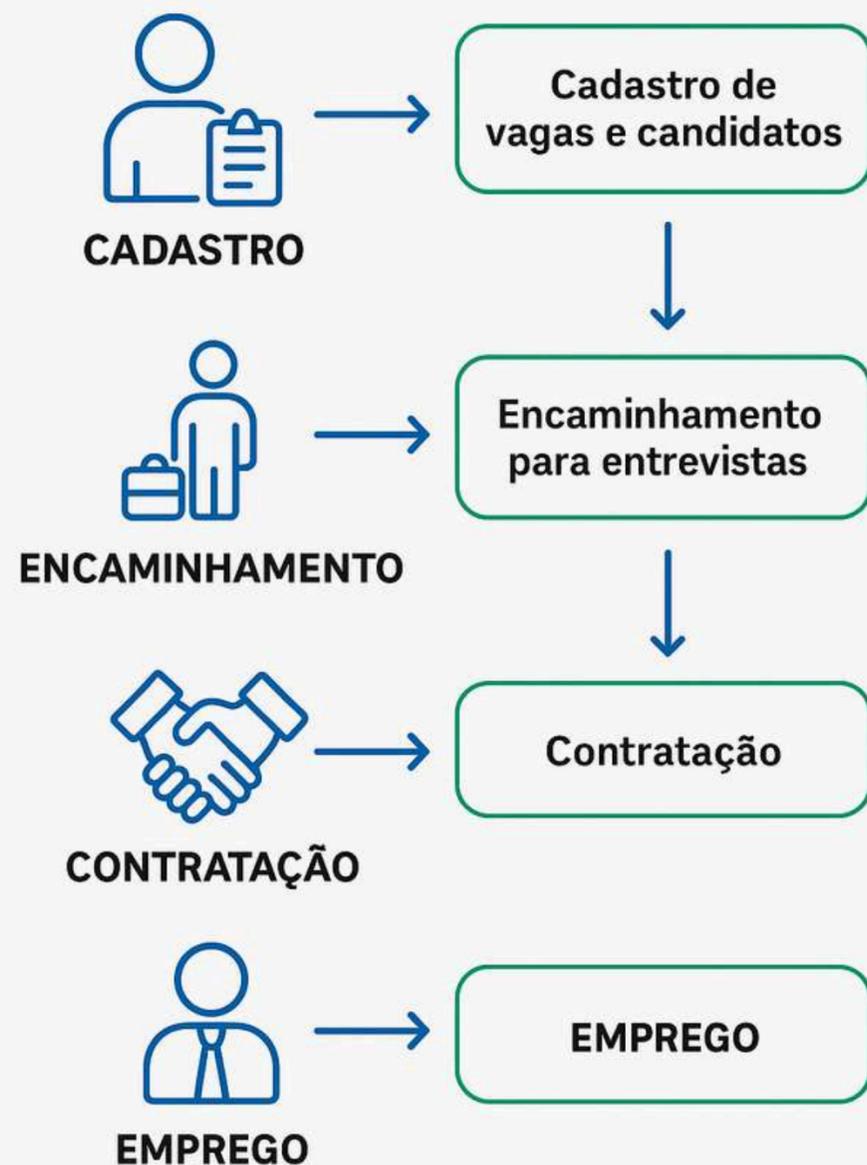
- O SINE — Sistema Nacional de Emprego — é um programa do Governo Federal, gerido em parceria com estados e municípios, que tem como principal função intermediar a mão de obra entre trabalhadores e empregadores.
- Ele foi criado para facilitar o encontro entre quem procura emprego e quem oferece vagas, além de oferecer outros serviços trabalhistas.

Objetivo:

- O SINE busca reduzir o desemprego e facilitar a contratação, garantindo que o trabalhador tenha acesso às vagas disponíveis no mercado de forma gratuita e organizada, e que as empresas encontrem profissionais adequados às suas necessidades.



COMO FUNCIONA O SINE



IMPACTO NA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



Emprego

Aumenta as chances de inserção no mercado de trabalho formal por meio da capacitação e intermediação



Renda

Possibilita aumento salarial com qualificação ou transição para ocupações mais bem remuneradas



Inclusão Social

Reduz desigualdades ao atender públicos em situação de vulnerabilidade



Principais Funções do SINE



1. Intermediação de mão de obra

- Cadastra candidatos e empresas
- Faz o cruzamento entre perfis profissionais e vagas disponíveis
- Encaminha trabalhadores para entrevistas



2. Habilitação ao Seguro-Desemprego

- Recebe e processa pedidos do benefício
- Orienta sobre prazos e documentação



4. Emissão e orientação sobre a Carteira de Trabalho Digital

- Auxilia no acesso, atualização e uso do documento eletrônico



5. Cursos e qualificação profissional

- Divulga e encaminha para cursos gratuitos ou subsidiados
- Apoia programas de capacitação



5. Orientação profissional

- Apoia na elaboração de currículos
- Dá dicas para entrevistas e planejamento de carreira



6. Atendimento a públicos específicos

- Jovens em busca do primeiro emprego
- Pessoas com deficiência

¡IMPORTANTE!

REGRA DE PROTEÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA



↓
NÃO PERDE O BENEFÍCIO IMEDIATAMENTE

↓
50% DO VALOR POR ATÉ 12 MESES



↓
OBRIGATÓRIO INFORMAR A NOVA RENDA NO CADÚNICO

↓
RETORNA COM PRIORIDADE APÓS 12 MESES

Atendimento ao público em situação de vulnerabilidade



1

Identificação e Acolhimento



Escuta qualificada para entender necessidades e mapear demandas



Uso de cadastros sociais (CadÚnico, BPC, Bolsa Família etc.) para priorizar atendimento



Atendimento humanizado, sem barreiras discriminatórias



2

Público Atendido como Vulnerável

Pessoas em situação de pobreza ou extrema pobreza

Desempregados de longa duração

Jovens sem experiência profissional

Pessoas com deficiência (PcD)

População idosa fora do mercado de trabalho

População em situação de rua

Mulheres vítimas de violência doméstica

Povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos) *

Pessoas egressas do sistema prisional

População LGBTQIA+



3 SERVIÇOS OFERTADOS

- Intermediação de mão de obra com foco em vagas inclusivas.
- Encaminhamento para qualificação profissional gratuita ou subsidiada.
- Apoio na emissão de documentos para contratação.
- Integração individualizada sobre direitos trabalhistas e benefícios sociais.

4 ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO

- Parcerias com empresas para ampliar contratações de públicos vulneráveis.
- Ação integrada com programas como Acessuas Trabalho e Incluir, conectando assistência social e empregabilidade.
- Divulgação acessível das vagas (linguagem simples, canais variados).
- Ações itinerantes do SINE para alcançar territórios de maior vulnerabilidade





SINE ITINERANTE

SINE ITINERANTE

Iniciativa do Sistema Nacional de Emprego que leva serviços a regiões sem postos fixos do SINE



ACESSO AMPLIADO

Atende comunidades em áreas remotas ou bairros sem agência fixas do SINE



PARCERIAS LOCAIS

Frequentemente acontece em CRAS, escolas, associações ou espaços comunitários



SERVIÇOS OFERECIDOS

- Cadastro de trabalhadores e atualização de currículos
- Encaminhamento para vagas de emprego
- Orientação sobre qualificação profissional
- Auxílio no acesso a benefícios sociais, quando aplicável



INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA

Pode usar sistemas digitais, como a Carteira de Trabalho Digital



GAZETA
MEIO DIA
12:30

SINE ITINERANTE COM MAIS DE 100 VAGAS

Muitas pessoas aproveitaram o sábado para se candidatar a uma vaga de emprego, em Colatina

ESTRUTURA DO SINE NO ES



No Espírito Santo, o SINE (Sistema Nacional de Emprego) está formalmente inserido na estrutura da Subsecretaria de Trabalho, Emprego e Geração de Renda, que é um órgão subordinado à Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES).



10 SINEs NO ESPÍRITO SANTO

Município	Nome Oficial da Agência
1 Anchieta	SINE Anchieta
2 Marataízes	SINE Marataízes
3 Cachoeiro de Itapemirim	SINE Cachoeiro
4 Colatina	SINE Colatina
5 Linhares	SINE Linhares
6 Nova Venécia	SINE Nova Venécia
7 São Mateus	SINE Mateus
8 Aracruz	SINE Aracruz
9 Barra de São Francisco	SINE Barra de São São Francisco
10 Cariacica	SINE Cariacica





Programa Incluir e o SINE

Como o Programa Incluir se conecta ao SINE

Integração física: Por meio da integração com as agências do trabalhador e do SINE Itinerante, o Programa Incluir leva os serviços das agências para regiões onde não há posto fixo, muitas vezes instalando atendimentos em CRAS ou espaços comunitários.

Integração tecnológica: Com a Carteira de Trabalho Digital, o trabalhador pode acessar vagas de todas as agências do SINE no estado, sem precisar ir presencialmente.

Integração operacional: As equipes do Programa Incluir mobilizam e preparam as pessoas (orientação, documentação, qualificação), e o SINE realiza a intermediação e a contratação, qualificação e captação de vagas de acordo com o perfil do público.

Integração Individualizada: o indivíduo é acompanhado em parceria com a equipe do INCLUIR e da equipe das agências para viabilizar as ações até que o indivíduo alcance a sua autonomia no Mundo do Trabalho.





"Superar a desigualdade social é fazer da justiça e da oportunidade a base para que todos possam florescer."



**"Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas. Pessoas
transformam o mundo."**

Paulo Freire



Obrigada!

Coordenadora do Núcleo das Agências do Trabalhador do Espírito Santo
Nara Coelho de Paula Rosa

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Trabalho, Assistência
e Desenvolvimento Social*

